

## LITORAL NORTE

# Porto Petrocity: audiência vai discutir impactos ambientais

**Ministério Público reunirá moradores da região para antecipar discussões do projeto**

▄ RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

O Ministério Público Federal no Espírito Santo (MPF-ES) vai realizar audiência pública na próxima semana, dia 10, para discutir os impactos socioambientais da instalação do Porto Petrocity, em Urussuquara, São Mateus, no Litoral Norte do Estado. O empreendimento é voltado para atender à demanda do segmento de petróleo e gás.

A reunião pública acontecerá na sede da Associação de Pescadores, Catadores de Caranguejo, Aquicultores, Moradores e Assemelhados de Campo Grande de Barra Nova (Apescama), em Ilha de Campo Grande, distrito de Barra Nova, em São Mateus, no horário das 13 às 18h. O empreendimento será implantado pela KBW, pertencente ao príncipe saudita Khaled bin Alwaleed.

As procuradoras da República em São Mateus, Walquiria Imamura Picoli e Carolina Rosado coordenarão os trabalhos da audiência pública. De acordo com a assessoria do MPF, a realização da audiência tem como finalidade antecipar as discussões a respeito do empreendimento e avaliar, junto com a comunidade local, os impactos que ocorrerão.

Ainda de acordo com a



FOTOS: DIVULGAÇÃO E THIAGO GUIMARÃES/ARQUIVO

**Projeto mostra como ficará porto off-shore e estaleiro Petrocity, localizados no litoral de São Mateus**

assessoria, o agendamento da reunião pública não foi motivado por algum tipo de denúncia. Foi informado, ainda, que desde o anúncio do empreendimento, a audiência pública estava prevista, porque o MPF optou por iniciar as discussões com os moradores do entorno do projeto portuário.

Procurado, o diretor da KBW Brasil (empresa que tem o na sua carteira de investimento), José Roberto Barbosa, disse que não tinha conhecimento da realização da audiência pública agenda da pelo MPF. O licenciamento do empreendimento, explicou, foi solicitado ao Instituto Estadual do Meio Ambien-



**Príncipe saudita Khaled bin Alwaleed fechou parceria com o Estado em outubro**

te (Iema).

O Ministério Público, além dos moradores do entorno, convidou para a audiência o governador

Renato Casagrande, representantes do Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública, de órgãos ambientais, OAB,

parlamentares e representantes das populações tradicionais que serão diretamente impactadas pelo empreendimento.

## DETALHES

### Empreendimento

O terminal Petrocity demandará cerca de R\$ 1 bilhão de investimento e será implantado em uma área de 1,5 milhão de metros quadrados.

### Empregos

Quando entrar em operação, o porto vai gerar 2 mil empregos diretos. No período de construção, serão gerados 1,8 mil postos de trabalho.

### Atividades

No terminal portuário, serão desenvolvidas 75 atividades voltadas exclusivamente ao suporte das operações offshore de petróleo e gás. O porto terá 12 berços para atracação das embarcações.

### Escola

A Universidade Vila Velha (UVV) foi convidada pela diretoria do empreendimento para implantar, na área, um espaço para o treinamento do pessoal que trabalhará no porto e também para implantar cursos de nível técnico e superior para atender à demanda do empreendimento.

### Obras

As obras serão iniciadas depois que o empreendimento obtiver as licenças ambientais emitidas pelo Iema.

## SUPERÁVIT MINGUADO

# Saldo comercial tem o pior agosto desde 2001

**No mês passado, o Brasil exportou mais do que importou, com saldo de US\$ 1,168 bi**

BRASÍLIA

▄ Com exportações de US\$ 20,465 bilhões e importações de US\$ 19,287 bilhões, a balança comercial de agosto registrou um superávit de US\$ 1,168 bilhão. O resultado permitiu que a situação deficitária do comércio exterior brasileiro fosse revertida em um saldo positivo acumulado no ano

de US\$ 249 milhões. Foi o pior resultado para o mês de agosto desde 2001, quando o superávit registrado foi de US\$ 634 milhões.

No mês, as exportações registraram crescimento de 0,1% em relação a agosto de 2013 e uma queda de 2,6% ante julho deste ano. As importações aumentaram 0,1% frente ao mesmo mês de 2013 e redução de 1,5% sobre julho de 2014.

Como reflexo do enfraquecimento da atividade econômica caíram, em

agosto, as importações de bens de consumo (8,2%); bens de capital (7,3%) e matérias-primas e intermediários (1,1%). Por outro lado, aumentaram em 30,6% as compras externas de combustíveis e lubrificantes, devido à expansão dos preços e das quantidades embarcadas de petróleo, gás natural, naftas e gasolina.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), no segmento de

bens de consumo, as principais quedas foram observadas nos gastos com máquinas e aparelhos de uso doméstico, automóveis, móveis, partes e peças para bens de consumo duráveis e produtos alimentícios.

Em bens de capital, diminuíram as importações dos seguintes itens: equipamento móvel de transporte, maquinaria industrial, máquinas e aparelhos de escritório e acessórios de maquinaria industrial.

Já em matérias-primas e

intermediários, decresceram as compras externas de acessórios de equipamento de transporte, produtos agropecuários não alimentícios, minerais, químicos e farmacêuticos.

A exportação de uma plataforma de petróleo, no valor de US\$ 1,1 bilhão, foi a maior contribuição para o superávit de US\$ 1,168 bilhão em agosto. Foi, ainda, graças a esse equipamento, que os embarques de produtos manufaturados aumen-

tassem 3,8% ante o mesmo mês de 2013, enquanto as vendas de básicos e semimanufaturados caíram, respectivamente, 3,3% e 1,8%.

### DESTINOS

Por mercados compradores, a China continuou a ser nossa principal cliente, com US\$ 3,716 bilhões. Os chineses são seguidos por Estados Unidos (US\$ 2,257 bilhões), Suíça (US\$ 1,049 bilhão) e Argentina (US\$ 1,163 bilhão).